

REVISANDO CONTEÚDO

Docente: Marcos F. P. Veras

Discente: Matheus Marques Portela

Nome da disciplina: Fundamentos Sócio-Antropológicos

RESPOSTA

Pré-Modernidade (até o século XVIII)

- **Escravidão:** A base da organização social e econômica em muitas culturas, com relações de trabalho marcadas pela submissão total e trabalho compulsório.
- **Servidão:** Prevalecia em sociedades agrícolas, com trabalhadores vinculados à terra e obrigados a prestar serviços ao senhor feudal em troca de proteção e acesso à terra.
- Grémios: Associações de trabalhadores que regulavam a produção e o comércio em algumas cidades medievais, estabelecendo regras para qualidade, preços e condições de trabalho.

Modernidade (século XVIII até o início do século XX)

- Revolução Industrial: Transformação do sistema de produção com a introdução das máquinas e fábricas, gerando o surgimento da classe operária e relações de trabalho marcadas pela exploração e longas jornadas de trabalho.
- Capitalismo: Sistema econômico que se baseia na propriedade privada dos meios de produção e na busca pelo lucro, intensificando a exploração da força de trabalho e a alienação dos trabalhadores.
- Sindicalismo: Surgimento de sindicatos como forma de organização e luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho, direitos trabalhistas e participação nas decisões das empresas.

Pós-Modernidade (século XX até os dias atuais)

 Fordismo e Taylorismo: Modelos de organização do trabalho que buscavam aumentar a produtividade através da especialização, padronização e controle do ritmo de trabalho, intensificando a alienação e o desgaste dos trabalhadores.



- Terciarização: Crescimento do setor de serviços e diminuição da importância da indústria manufatureira, levando à flexibilização das relações de trabalho e à precarização do trabalho.
- Globalização: Intensificação da interconexão entre os países e empresas, levando à
 deslocalização da produção e à exploração da mão de obra barata em países em
 desenvolvimento.
- Novas tecnologias: Aumento da automação e da inteligência artificial, transformando o mercado de trabalho e exigindo novas habilidades dos trabalhadores.
- **Economia Gig:** Crescimento do trabalho informal e autônomo através de plataformas digitais, caracterizado pela instabilidade e falta de direitos trabalhistas.
- Lutas por direitos trabalhistas: Continuação da luta dos trabalhadores por melhores
 condições de trabalho, direitos sociais e dignidade, com foco em temas como
 igualdade salarial, combate à discriminação e saúde ocupacional.

Tendências para o futuro do trabalho:

- **Flexibilização das relações de trabalho:** Aumento da flexibilidade dos contratos de trabalho, com mais trabalho remoto, autônomo e por projetos.
- Necessidade de novas habilidades: Aumento da demanda por trabalhadores com habilidades digitais, criatividade, capacidade de adaptação e trabalho em equipe.
- Importância da educação e formação profissional: A educação e a formação
 profissional contínua serão essenciais para que os trabalhadores se adaptem às novas
 demandas do mercado de trabalho e se mantenham competitivos.
- Desafios para os sindicatos: Os sindicatos precisarão se adaptar às novas realidades do mercado de trabalho e encontrar novas formas de representar e defender os direitos dos trabalhadores.

Observações:

- A linha do tempo apresenta uma visão geral e simplificada da lógica das relações de trabalho ao longo da história.
- Cada período histórico apresenta suas próprias características e complexidades, que não podem ser totalmente abordadas em um único resumo.
- É importante considerar que as relações de trabalho são dinâmicas e estão em constante transformação, sendo influenciadas por diversos fatores sociais, econômicos, políticos e tecnológicos.